



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CÂMPUS CONGONHAS
CONSELHO ACADÊMICO

Av. Michael Pereira de Souza, 3007 – Bairro Campinho – Congonhas – Minas Gerais – CEP: 36.415-000

ATA nº. 006/2018-CA/CAMPUS CONGONHAS/IFMG/SETEC/MEC

1 Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quinze minutos, na
2 Sala de Reuniões do Prédio de Administração, realizou-se a reunião do Conselho Acadêmico do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Congonhas.
4 Estiveram presentes o Presidente do Conselho, Professor Joel Donizete Martins, e os membros
5 Cristiane Ferreira Ramalho, Elder Magno Gava Ferrão, Gisélia Maria Campos Ribeiro, Fabrício
6 Carvalho Soares, Lorena Vasconcelos David, Robert Cruzoaldo Maria e Thiago Henrique
7 Oliveira Silva. O Presidente do Conselho iniciou a reunião, cumprimentando os presentes e
8 citando o ponto de pauta proposto para a reunião: deliberação sobre a proposta de implantação
9 dos cursos técnicos concomitantes de Edificações e Mineração no IFMG *Campus* Congonhas.
10 Esclareceu que, na discussão inicial sobre a abertura dos cursos concomitantes no *campus*, a
11 proposta colocada foi realizar, a cada ano, uma oferta de turma nesta modalidade e uma oferta na
12 modalidade subsequente, ao invés de duas ofertas anuais para os cursos subsequentes, como
13 ocorre atualmente. Informou que a proposta foi apresentada às Coordenações de Cursos, sendo
14 que a Área de Mecânica optou por não oferecer esta modalidade de curso, e as áreas de
15 Edificações e Mineração consideraram interessante a proposta e apresentaram, então, os
16 respectivos projetos para a oferta dos cursos concomitantes. Joel explicou a diferença das duas
17 modalidades de curso (subsequente e concomitante) e o fluxo proposto pela Pró-reitoria de
18 Ensino – PROEN para abertura de novos cursos, justificando o motivo pelo qual o Conselho
19 Acadêmico deveria deliberar sobre a abertura desses cursos naquele momento. Robert esclareceu
20 que, por não se tratar de cursos novos, mas sim de novas modalidades de curso, o *campus* já
21 possui toda a infraestrutura necessária. Foram esclarecidas algumas dúvidas apresentadas pelos
22 conselheiros em relação à oferta dos cursos concomitantes e Joel esclareceu que, neste momento,
23 não se faz necessário apresentar o Projeto Pedagógico dos Cursos Concomitantes, e sim as
24 informações básicas necessárias para nortear a decisão pela continuidade do processo de abertura
25 destes cursos. Gisélia sugeriu a alteração da expressão “educação global” utilizada no tópico
26 Desenvolvimento Institucional do texto do Roteiro para Elaboração do Projeto de Criação de
27 Curso (documento apresentado ao Conselho Acadêmico para análise sobre a abertura destes
28 cursos e que será submetido à PROEN) e reelaboração da matriz curricular apresentada, uma vez
29 que ela não faz jus aos objetivos e finalidades dos cursos. Fabrício corroborou com essa sugestão,
30 salientando que oito disciplinas em um semestre é algo excessivo. Gisélia chamou a atenção
31 sobre os dados citados no roteiro do curso, pois alguns deles estão contraditórios ou vagos; como
32 exemplo, citou o texto da Justificativa do Curso de Edificações, que deve ser revisto, devido a
33 informações/dados contraditórios ou vagos neste trecho. Fabrício apontou que os seguintes
34 aspectos dos cursos devem ser revistos e apresentados com mais clareza nos projetos de criação
35 propostos: tipo de estágio que o aluno deverá fazer; delimitar o público alvo destes cursos – se
36 alunos do primeiro, segundo ou terceiro ano do ensino médio; condições para que o aluno receba
37 o diploma de técnico – se poderá ou não receber o diploma, caso conclua o curso técnico antes de

38 comprovar sua conclusão do ensino médio; redução da quantidade de disciplinas ofertadas; fazer
 39 um levantamento prévio do percurso profissional dos alunos egressos dos cursos subsequentes e
 40 analisar se realmente vale a pena reduzir turmas nessa modalidade de curso. Joel salientou que
 41 ainda teremos outro espaço para uma discussão mais ampla sobre a estrutura destes cursos e que,
 42 neste primeiro momento, era necessário apenas definir se o Conselho é favorável ou não ao
 43 encaminhamento do processo de abertura destes cursos concomitantes. Lorena informou que, em
 44 consulta feita aos técnicos, não houve nenhuma objeção à abertura dos cursos. Finalizadas as
 45 discussões, foi aberta a votação em relação ao prosseguimento do processo de abertura dos cursos
 46 técnicos concomitantes de Edificações e Mineração no IFMG *Campus* Congonhas, que teve o
 47 seguinte resultado: seis votos a favor do encaminhamento do processo de abertura dos novos
 48 cursos e uma abstenção. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Acadêmico
 49 encerrou a reunião e eu, Greiciele Mateus Policarpo Martins, secretária *ad hoc*, lavei a presente
 50 ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Joel Donizete Martins

Presidente do Conselho Acadêmico

Thiago Henrique Oliveira Silva

Representante Suplente da Área de
Administração/Planejamento

Robert Cruzoaldo Maria

Representante Titular da Área de Ensino

Fabício Carvalho Soares

Representante Titular da Área de Pesquisa

Cristiane Ferreira Ramalho

Representante Titular da Área de Extensão

Elder Magno Gava Ferrão

Representante Titular do Corpo Docente

Gisélia Maria Campos Ribeiro

Representante Titular do Corpo Docente

Adriana Rosária Freitas Souza

Representante Titular do Corpo Técnico-
Administrativo

Lorena Vasconcelos David

Representante Suplente do Corpo Técnico-
Administrativo

Greiciele Mateus Policarpo Martins

Secretária *ad hoc*